Projeto Educativo 2018-2021

epa
Escola Profissional de Almada

Introdução

Entendemos o Projecto Educativo como um instrumento de gestão que, após reflexão sobre *quem* somos e *que percurso fizemos* , permite ident ificar em que situação estamos e como nos situamos no panorama da educação e do ensino profissional em particular, de forma a podermos definir os nossos objectivos para os próximos três anos, e os meios (humanos, materiais e outros) necessários para os cumprir.

Ele ajuda a enfrentar , com maiores garantias de êxito, as dificuldades e desafios que caracter izam a situação actual da Educação, do Ensino Profissional e da nossa Escola, em particular. Pretende-se que constitua um suporte útil para potenciar os nossos pontos fortes e, simultaneamente, atenuar os pontos fracos, de forma a melhor aproveitarmos as oportunidades e a ultrapassar as dificuldades e ameaças com que nos deparamos.

Este, é o primeiro Projecto Educativo elaborado após a transferência da propriedade da EPA para a PROFORAL, o que lhe confere uma importância e significado singulares. Dois anos após, importa registar para memória futura a identidade histórica desta Escola, as suas origens, evolução e soluções que ao longo de quase quarenta anos permitiram assegurar com sucesso a continuidade do seu papel enquanto agente de desenvolvimento.

Pretende-se, com base nessa identidade , definir o rumo da Escola Profissional de Almada para os próximos três anos e perspectivar a sua estratégia de desenvolvimento futuro, pelo que, mais do que um Projecto Educativo de médio prazo , este documento assume os objectivos de um Plano Estratégico.

Impulsionar a qualidade, a inovação, o compromisso social e garantir o futuro sustentado da Escola Profissional de Almada, constituem os objectivos nucleares do presente Projecto Educativo.

Almada, 1 de Setembro de 2015

A Direcção:

(Jorge Sintra) (Luísa Neves)

Missão

A Escola Profissional de Almada (EPA) é uma instituição privada de ensino e formação profissional, uma comunidade de estudantes e profissionais, conscientes de que a sustentabilidade da escola e o progresso da sociedade passam pelo desenvolvimento da pessoa e pela qualidade do seu desempenho.

*A nossa **missão** é a formação humana e profissional dos nossos alunos, através de um processo de ensino/aprendizagem de qualidade e acreditado, centrado no estudante, assumindo compromissos com a comunidade e instituições, fazendo da Escola um agente activo do desenvolvimento, promovendo dinâmicas facilitadoras da inserção dos seus diplomados na vida activa.*

Pretende ser uma instituição reconhecida como parceiro fundamental para os agentes sociais, económicos e culturais a nível local, regional e nacional.

A sua estratégia inclui a construção de uma oferta formativa de qualidade, socialmente útil, tecnologicamente actualizada, dinâmica e distinta das restantes ofertas formativas locais e regionais.

Valores

A nossa acção assenta nos seguintes princípios e valores que têm reflexo nas opções estratégicas, tomada de decisão e prática pedagógica.

Qualidade *- caminho para a excelência, através do aperfeiçoamento de processos internos, da actualização tecnológica e da qualificação dos colaboradores.*

Inovação *- transformação sistemática no sentido de melhorar o presente para assegurar o futuro*

Cidadania *- responsabilidade e consciência social, expressas no exercício dos direitos e deveres que resultam da pertença à comunidade e do desenvolvimento do espírito crítico.*

Tolerância *- entendimento do "outro": afirmação do pluralismo através da participação social.*

Visão

A EPA dispõe de uma oferta formativa diversificada, de qualidade reconhecida e que responde aos desafios colocados pelo mercado de trabalho e pelos vários públicos. Promove uma formação integral dos alunos, em conhecimentos e valores, fomentadora da auto-aprendizagem e da adaptabilidade à mudança.

OBJECTIVOS ESTRATEGICOS	OBJECTIVOS OPERACIONAIS
Organizar, de forma integrada, a oferta formativa em função das necessidades da sociedade	-Identificar as necessidades de novas formações e da reestruturação das existentes. - Dinamizar as novas ofertas formativas identificadas como necessárias. -Investir na oferta formativa de nível II i, na formação para adultos, empregados e desempregados, e para empresas.
Desenvolver a formação integral dos formandos	-Investir em estratégias que promovam o *aprender* a *aprender* ao longo da vida -Dotar os alunos de competências ao nível da cidadania e da auto-aprendizagem e incutir-lhes espírito de flexibilidade.

O **Projecto Educativo da EPA** visa a formação de jovens tecnicamente bem qualificados, através dos Cursos Profissionais de nível IV, em áreas onde existe escassez de oferta formativa a nível local e regional. É também objectivo da Escola a formação para adultos, activos empregados e desempregados.

O funcionamento da EPA assenta em modelos de actuação que valorizam a formação humana e profissional dos seus alunos, assume compromissos solidários e responsáveis com a comunidade e instituições, fazendo da Escola um agente activo do desenvolvimento local e regional , e promove dinâmicas facilitadoras da inserção dos seus diplomados na vida activa.

1. Identidade da Escola

A Escola Profissional de Almada é herdeira de um historial de quarenta anos de experiência na área da formação profissional, remontando ao início dos anos 70.

Com a construção do estaleiro da Margueira em 1966, na época um dos maiores estaleiros do Mundo, a Lisnave teve necessidade de criar um centro de formação para os novos trabalhadores a admit ir. Cria-se então, no edifício onde hoje funciona a EPA, a Escola da Lisnave, em 1970, com o objectivo de dar formação profissional nos domínios da metalomecânica, da soldadura, da montagem de estruturas metálicas, das tubagens e da serralharia mecânica. Nenhum operário entrava nos estaleiros da Margueira sem passar por esta Escola, à qual voltaria mais tarde em sucessivas fases de aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional. Pela sua qualidade foi reconhe cida, nacional e internaciona lmente, como uma escola modelo naquelas áreas de formação.

Em 1992, a Lisnave abriu à comunidade envolvente, local e regional, a sua estrutura de formação para a preparação de jovens com vista à sua inserção na vida activa. Com a homologação pelo Ministério da Educação, nasce a Escola Profissional de Almada que iniciou a sua actividade no dia 16 de Novembro de 1992.

Na sequência do processo de rees truturação da Lisnave ocorrido em 1993, em cumprimento da Resolução do Conselho de Ministros de 26 de Agosto, o Estado transfere para o então constituído Fundo de Investimento Imobiliário Fechado (Fundo

Margueira) os terrenos e edifícios integrados no Estaleiro da Lisnave /Margueira. Deste modo, também as instalações da Escola Profissional passam para a propriedade do refer ido Fundo, continuando no entanto a Lisnave como entidade promotora da mesma.

Em 1997 é constituída a Gestnave - Prestação de Serviços Industriais, S.A., Sociedade Anónima de capitais públicos na sequência do acordo firmado entre o Governo e o Grupo José Manuel de Mello para a reestruturação da Lisnave.
A Gestnave , juridicamente herdeira da Lisnave - Estaleiros Navais de Lisboa , SA, assume o estatuto de entidade promotora da Escola Profissional. No ano seguinte , em 8 de Janeiro, entra em vigor o Decreto-Lei nº 4/98 que introduz alterações ao regime juríd ico das escolas profissionais, obrigando , designadamente, à existênc ia de uma entidade proprietária em substituição da entidade promotora. Assim, a Gestnave, com a concordância do Governo, e por ser considerada a melhor solução , passa de entidade promotora a entidade proprietária a partir de Janeiro de 2000.

A 17 de Março de 2003 é aprovada a Resolução do Conselho de Ministros nº 39/2003 , a qual dá início ao processo conducente à dissolução da GESTNAVE - Prestação de Serviços Industriais, S.A.. Nela é feita referência à Escola Profissional de Almada e à necessidade de se encontrarem soluções alternativas que viabilizem a sua continuidade.

Face à ausência de soluções credíveis, é constituída em 22 de Abril de 2004, por iniciativa da Direcção da escola, a PROFORAL - Associação para a Promoção de Formação Profissional de Almada, associação de direito privado , sem fins lucrativos, a qual refere expressamente nos seus Estatutos: *"A* Associação *visa garantir* as *condições* necessárias *para que*

a *EPA continue* a *realizar um trabalho marcante no âmbito do ensino e formação profissional e* a *dimensionar-se de forma* a *desempenhar um papel cada vez mais abrangente*, a *favor do Concelho de Almada e da sua população."*

Neste contexto, a Direcção da Escola Profissional de Almada, é mandatada em 1 de Setembro de 2004 pelo Administrador Liquidatário da Gestnave, para desenvolver o processo conducente à resolução do assunto EPA, sob pena de a escola se dissolver.

A 16 de Novembro de 2004 o Estado, na qualidade de accionista único, delibe rou a dissolução da sociedade e a consequente entrada em liquidação. Dá-se in ício ao processo de liquidação da Gestnave, tornando-se então imperioso encontrar soluções alternativas à entidade proprietária da escola, única forma de garantir a sua continuidade.

Em 1 de Maio de 2007, a propriedade da Escola Profissional de Almada é transferida para a PROFORAL, mediante acordo celebrado entre esta e a Gestnave.

2. Meio Envolvente

Na sequência do fim de ano lectivo 2004/2005, conclui-se que a integração da EPA no Concelho implicava uma revisão às características da região por forma a analisar possíveis alterações ao mercado de trabalho , às condições sociais e consequentemente ao mercado de trabalho disponível. Interessava verificar até que ponto a oferta da escola se mantinha actual e de interesse económico no que se refere à empregabilidade dos futuros alunos.

É no âmbito do trabalho desenvolvido que se apresentam as principais conclusões desse trabalho que teve por objectivos:

- Apresentar uma breve descrição dos pontos fulcrais do Concelho de Almada
- Analisar a capacidade instalada da Escola
- Identificar os cursos a propor

2.1 Caracterização da Situação em 2009

Caracterização de Situação em 2005 em função dos dados oficiais disponíveis.

Para a recolha de dados oficiais soli citou-se o apoio da Câmara de Almada, tendo-se concluído que os dados mais actuais provinham ainda dos Censos de 2001. Em síntese verifica-se que:

O concelho de Almada ocupa uma superfície triangular no extremo noroeste da Península de Setúbal com cerca de 75 Km^2 de área total.

População residente (2001)

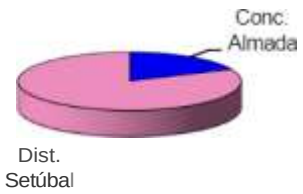

Gráfico 1-População Residente em 2001

Abrange uma popu lação de 153 240 _habi t ante s (INE, pop. res idente 2001), e possu i uma dens idade popu laci onal de 2.043 hab/km^2.

Actualmente é composta por onze freguesias: Almada , Cacil has, Caparica, Charneca da Caparica, Costa da Caparica, Cova da Piedade, Feijó, Laranjeira, Praga l, Sobreda e Trafaria. Administrat ivamente limitam-na os concelhos do Seixal, a leste, e o de Sesimbra, a sul; a oeste os limites estão claramente definidos pelo Tejo e pelo Atlântico. O Concelho de Almada representa quase um qua rto da população do Distrito de Setúbal. Não sendo dos Conce lhos que detêm um crescimento demográfico mais intenso (5,1% entre 1991 e 2001), cresceu acima do valor calculado para o país (4,57% no mesmo período) e é, entre todos os Concelhos do Distrito de Set úbal, o que apresenta maior número de população residente e maior densidade populacional (2279 Hab/Km^2 em 2001).

Freguesias	População residente	Area Km^2*	Densidade populacional
ALMADA	19367	**143**	136
CACILHAS	7030	58	121
CAPARICA	20005	1108	18
CHARNECA DE CAPARICA	20155	2286	9
COSTA DE CAPARICA	11712	1026	11
COVA DA PIEDADE	20787	157	132
FEIJO	15575	400	39
LARANJEIRO	20898	383	55
PRAGAL	7514	**246**	31

SOBREDA	10594	664	16
TRAFARIA	5913	620	10
TOTAL	**151783**	**7090**	**23**

Tabela 1- Demografia das Freguesias de Almada * *Dados fornecidos pela Câmara de Almada* Fonte: 1NE, Censos 01

Em síntese, e no que diz respeito à evolução do número de residentes no concelho, e à sua distribuição espacial, verifica -se que a área a nascente da auto -estrada do sul, que se constituiu como zona de expansão privilegiada do concelho até aos anos 70, está hoje praticamente preenchida. Este processo provocou a deslocação do crescimento concelhio para outras áreas mais interiores: Charneca da Caparica, Costa de Caparica, Caparica, Feijó e Sobreda, que actua lmente começam a afirmar-se como as áreas de maior atracção demográfica.

É uma população com características próprias que decorrem de algumas condicionantes de natureza sócio-geográfica:

Crescimento progressivo da área metropolitana de Lisboa;

Continuidade do êxodo rural proveniente, sobretudo, do sul do país, ainda que a um ritmo em desaceleração, relativamente às dinâmicas que se iniciaram na década de 60;

Aumento significativo de população imigrante, que, em grande parte não se encontra numa situação legali zada;

Elevada taxa de crescimento urbano, em algumas áreas do Concelho;

Desagregação do modelo económico tradicional, baseado numa rede de indústrias intens ivas em mão-de-obra;

Desenvolvimento acentuado de actividades do sector terciá rio;

Surgimento de pólos de investimento e equipamentos sociais (Universidade , Escola superior de Educação, da Qualidade, Almada-Forum, etc.) que alargaram consideravelmente a área de influência da cidade de Almada e do Concelho;

Novos investimentos em acessibilidades

População Jovem pouco qualificada.

2.2 Capacidade instalada

A EPA tem vindo a manter um conjunto de equipamentos e de profissionais que ao longo dos últimos anos têm possibilitado o alargamento do potencial da escola a diversas áreas profissionais, sendo a quase totalidade das áreas desenvolvidas de acordo , com os referenciais nacionais em vigor. Actualmente a EPA está acreditada pela DGERT para desenvolver cursos nas áreas de formação listadas na tabela 2.

Área/Sector de Actividade	Área/Sector de Actividade
141 - Formação de Professores	521-Metalurgiae Metalomecânica
31O - CiênciasSociais e do Comportamento	522 - Electricidade e Energia
344 - Contabilidade e Auditoria	523 - Electrónica e Automação
345- Gestão e Administração	582 - Construção Civil e Engenharia Civil
482 - Informática na Optica do Utilizador	

Tabela 2- Lista de Áreas de Formação para as quais a EPA está acreditada.

2.3 1 Necessidades de Formação

Ve rifica-se que face aos dados oficias recolhidos a situação do concelho, e necessariamente as condições de actuação da EPA não sofreram alterações significativas. No entanto, é de ter em consideração o facto de os dados se reportarem a 2001. É de esperar que as alterações verificadas face à evolução social sejam no sentido de: uma maior especialização da mão de obra e consequenteme nte uma mais premente necessidade de formação técnica espec ífica, o aumento da população jovem, e um maior desajuste entre as ofertas do ensino tradicional e a pertinência cada vez maior de um ensino técnico de qualidade.

Face ao quadro de empregabilidade verificada em 2004/2005, existe a necess idade de garantir os cursos de:

- Mecatrónica
- Manutenção Industrial/ Electromecânica
- Contabili dade
- Electricidade de Edificações
- Refrigeração e Climatização

Estas conclusões devem ser revistas face a:
- procura directa por parte de potenciais alu nos e famílias
- soli citação de estagiários por parte de entidades parceiras

A adequação da oferta formativa e o encontrar de múltiplas estratégias de formação dos alunos que lhes forneçam mecanismos multidiscipli nares e multifacetados que lhes permitam uma adequação ao mercado de trabalho, constituem objectivos constantes da

EPA. Para este nosso traba lho, muito têm contribuído os protocolos estabelecidos com empresas e instituições, que connosco colaboram na formação dos nossos alunos. Estes protocolos têm visado, não só a contextualização das práticas em contexto de trabalho, mas têm permitido também o uso e a rentabilização de meios e recursos humanos. Inquiridas as empresas que connosco têm colaborado foi grato concluir que de uma forma maioritária entendem que é bom o perfil técnico dos alunos, bem como a sua capacidade de relação interpessoal. Tem sido também uma aposta no desenvolvimento dos Planos de Actividades Anuais a realização de colóquios e conversas mais restritas e informais com empresários, gestores de recursos humanos e técn icos especializados, sobre a reali dade do mundo de trabalho, expectativas dos formandos, expectativas dos empregadores, sempre na lógica de uma maior aproximação da realidade da escola ao mundo do trabalho e também do mundo do trabalho à escola, bem como a organização de tarefas entregues a alunos ou grupo de alunos, responsabilizando-os pela sua consecução, tendo por objectivo final a sua certificação a efeitos de construção de currículo, como complemento à sua certificação curricular. Pretende -se desta forma criar e reforçar nos alunos um espírito mais empreendedor na construção do seu perfil de formação.

3 Caracterização Sócio-Económica

O presente diagnóstico tem por objectivo identif icar as características sócio-económicas dos alunos que frequentam os cursos promovidos pela Escola Profissional de Almada, de forma a identificar e colmatar potenciais dificuldades que impeçam o sucesso, bem como promover a constante melhoria e adequação dos cursos aos destinatários.
Para determinar as características sócio-económicas dos alunos, foram aplicados inquéritos por questionários que, posteriormente, foram submetidos a tratamento e análise.

O total das turmas dos cursos em análise, reali zados na Escola Profissiona l de Almada , é constituído por 217 alunos. No entanto, 16 destes não responderam ao questionário.

3.1 1 Caracterização dos Alunos

De acordo com o que mostra o gráfico da FIG. 1, os alunos têm idades compreendidas entre os 14 e os 26 anos. Salienta-se a idade de 17 anos que conta com maior percentagem de alunos, cerca de 23% (n=50), segu ida de uma percentagem de aproximada mente 19% (n=42) para os alunos com 18 anos, cerca de 16% (n=35) para os 16 anos e, por fim, uma percentagem que ronda os 13% (n=19) para os alunos com 20 anos de idade. A maioria dos alunos é do sexo masculino, contando-se apenas 1O mulheres num total de 218 inquiridos.

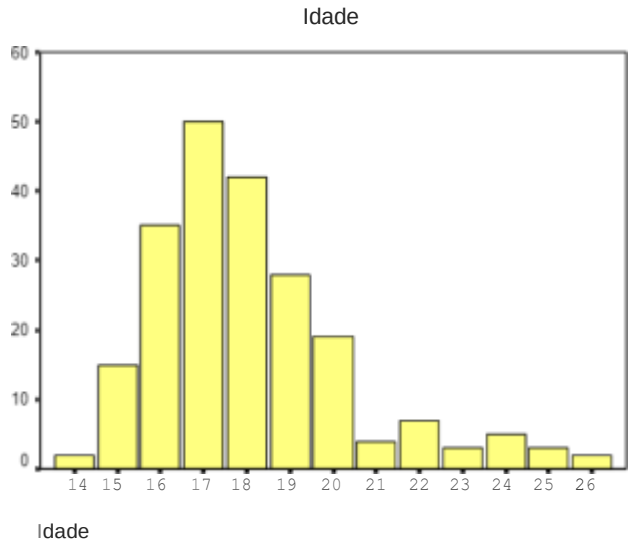

FIG. 1 - Idad es dos alunos

A quase totalidade dos alunos, cerca de 90% (n=196), é de nacionalidade portuguesa, registando-se entre outras, as nacionalidades angolana, brasileira, são-tomense, colombiana e francesa. Quanto à natura lidade, a maior percentagem de alunos, cerca de 35% (n=77), é natural de Lisboa, seguindo-se Almada, representada por cerca de 12% (n=20) inquiridos e São Sebastião da Pedreira com uma percentagem que ronda os 9% (n=20). Registam-se outras natura lidades como Sesimbra , Amadora, Barreiro, etc. Os concelhos onde residem os inquiridos são maioritariamente Almada , onde residem cerca de 40% (n=88), Seixal, que conta com aproximadamen te 34% (n=73), Sesimbra, com uma percentagem à volta dos 11% (n=24), Lisboa e Sintra, com sensivelmente 2% (n=5) do total, entre outras.

3.2 1 Caracterização da Família

No gráfico da FIG. 2, pode observar-se que os alunos vivem com uma a cinco pessoas ou mais, sem contar consigo. A maior percentagem, cerca de 43% (n=94) regista -se nos alunos que vivem com três pessoas, seguindo-se a estes os que vivem com duas pessoas, aproximadamente, 29% (n=64), os que partilham a casa com quatro pessoas, sensivelmente, 12% (n=25). Finalmente, 16 alunos vivem com uma pessoa, 1O com cinco e 4 com mais de cinco.

FIG. 2 - Número de pessoas com que vive

Verifica-se também que a maioria dos inquiridos vive com a mãe, o pai e os irmãos, registando-se percentagens que rondam os 88% (n=192), 71% (n=55) e 64% (n=139), respectivamente. Os alunos que não vivem com ambos os pais referem o divórcio/separação como principal razão, seguindo-se a morte e a distância relativamente à escola.

3.3 1 Situação Profissional dos Pais

Como se pode observar nos gráficos das FIGS. 3 e 4, a maioria das mães e pais dos alunos encontra-se empregada , registando -se a mesma percentagem para ambos, cerca de 61% (n=132).

Tanto as profissões das mães como dos pais são muito diversas, mostrando-se pertinente referir apenas algumas. Neste sentido, a profissão da maioria das mães é empregada doméstica, seguindo-se comerciante, contabili sta, empregada de balcão, empresária, costureira, entre outras. Em relação às profissões dos pais, a que mais se verifica é a de comerciante, seguida da de empresário, electricista, mecânico, motorista, pedreiro, etc.

FIG. 3 - Situação profissional da mãe

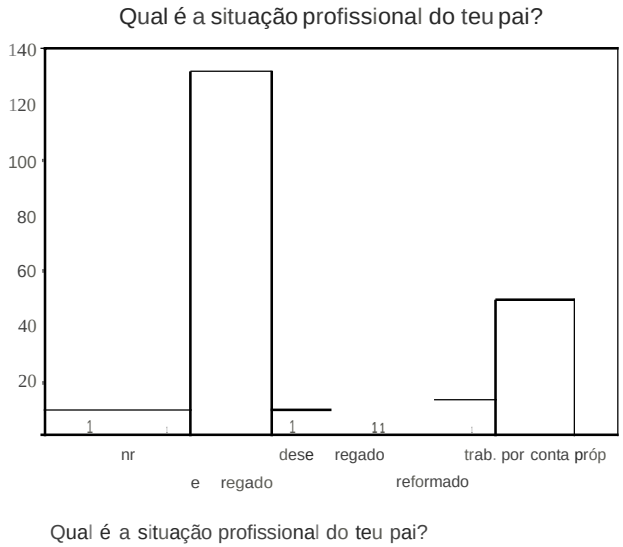

FIG. 4 - Situação profissional do pai

3.4 1 Habilitações Académicas dos Pais

O gráfico da FIG. 5 mostra que a percentagem mais siginificativa de mães, cerca de 30% (n=66) tem até à 4ª classe, seguindo -se uma percentagem de aproximadamente 22% (n=48) com o 12° ano, 19% (n=41) com o 9° ano completo e 11% (n=23) com habili tações superiores ao 12° ano.

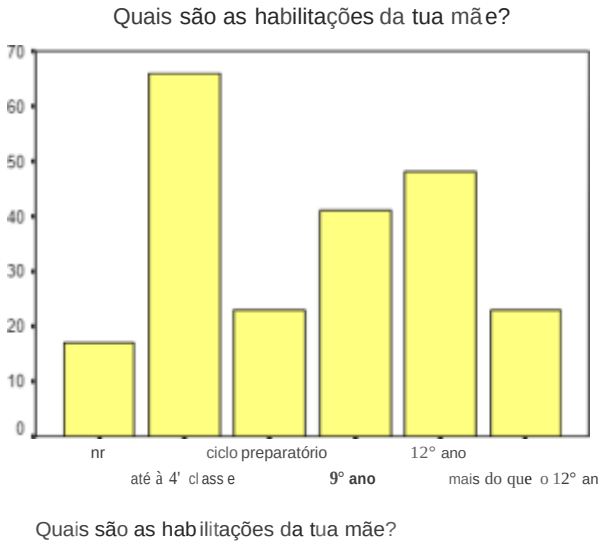

FIG. 5 - Habilitações académicas da mãe

Conforme ilustra o gráfico da FIG. 6, aproximadamente 32% (n=69) possui habilitações até à 4ª classe, enquanto que uma percentagem de aproximadamente 21% (n=45) tem o 9° ano. Sensivelmente 16 % (n=35) completaram o 12° ano, enquanto que cerca de 12% (n=26) e 11% (n=23) têm habilitações de ciclo preparatório e superiores ao 12° ano, respectivamente.

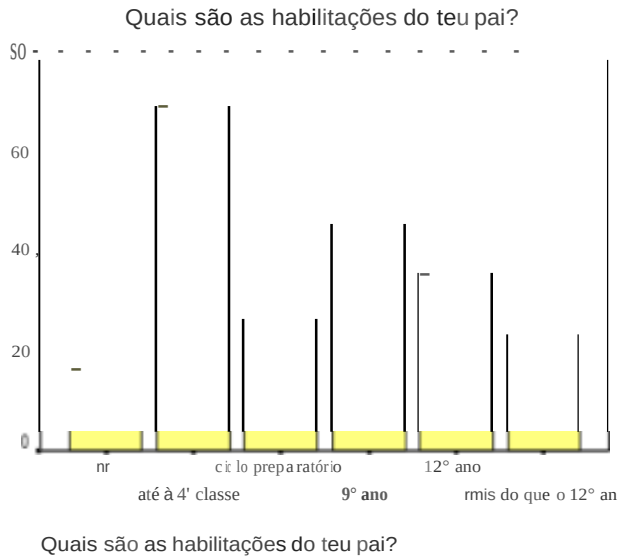

FIG. 6 - Habilitações académicas do pai

3.5 Condições de Habitabilidade

Como mostra o gráfico da FIG. 7, a casa da grande maioria dos alunos, cerca de 81% (n=177) tem mais de quatro divisões e em quase todas as casas existe água, electricidade, saneamento básico, televisão, frigorífico, máquina de lavar roupa e casa de banho. Salienta-se que apenas 1 a 3 alunos não têm alguma das condições acima referidas.

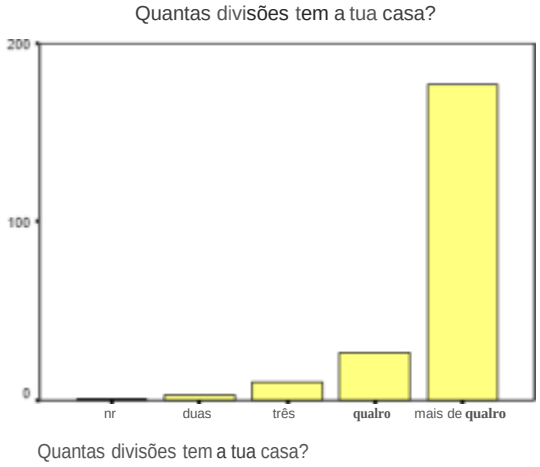

FIG. 7 - Número de divisões da casa

Verifica-se ainda que a grande maioria dos alunos, cerca de 97% (n=212) dorme no seu quarto, aproximadamente 82% (n=179) sozinha, sendo que 15% (n=32) partilham o quarto com irmãos.

A quase totalidade dos alunos, cerca de 93% (n=203) aponta a casa como o local onde costuma estudar.

3.6 Caracterização Sócio-Económica

Nos tempos livres, a maioria dos alunos, cerca de 52% (n=113) gosta de ver/fazer desporto, enquanto que aproximadamente 46% (n=101) sai com os amigos. Percentagens de cerca de 42% (n=92) e 35% (77) dos alunos costumam ocupar os tempos livres em casa de amigos e em discotecas /bares, respectivamente. Outras ocupações são, por exemplo, ir ao café, ver TV, ir ao cinema.

No geral, a maioria dos alunos, representada por percentagens entre os 68% (n=148) e 71% (n=154) afirma dar-se Muito Bem com a família e os amigos, respectivamente. Relacionam-se, geralmente, Bem com os colegas e professores.

As principais preocupações da maioria dos alunos são, por ordem de preferência, a saúde , seguida do emprego, da solidão, da pobreza, da escola, da ascensão social e profissional e, por fim, da morte.

3.7 Meio de Transporte Utilizado no Trajecto Para a Escola, Tempo do Percurso *e* Mudança de Residência para a Frequência da escola

A grande maioria dos inquiridos, cerca de 85% (n=185) desloca-se para a escola de transportes públicos, sendo que uma percentagem de aproximadamente 10% (n=21) o faz utilizando viatura própria.

Como se pode observar no gráfico da FIG. 8, a maior percentagem de alunos leva 1 hora ou mais a chegar à escola, seguida da que demora entre 20-30 minutos, 40-50 minutos, 10-20 minutos e 30-40 minutos.

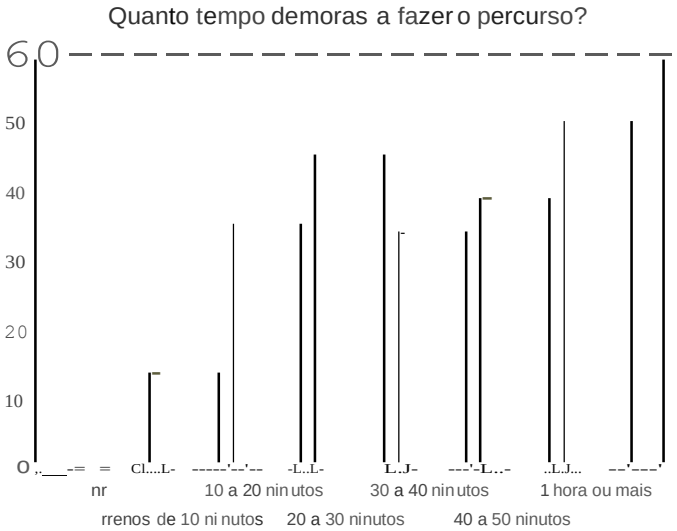

FIG. 8 - Tempo gasto no percurso

De referir que 9 alunos tiveram que mudar de residência para frequentar a escola.

3.8 Necessidade de Ajuda em Relação às Disciplinas, Número e Razões de Reprovação

Como se pode verificar no gráfico da FIG. 9, a necess idade de ajuda em relação às discipli nas é de cerca de 51% (n=112) dos alunos, sendo que a restante percentagem afirma não necessitar.

Os inquiridos que afirmam necessitar apontam principalmente as disciplinas de Inglês, Matemática e Físico-química.

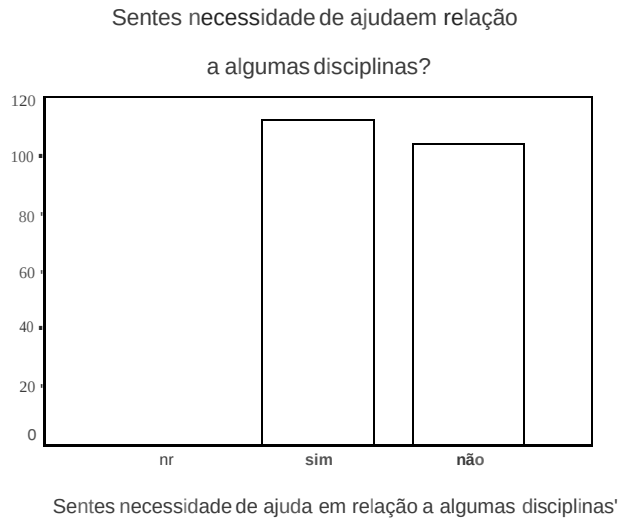

FIG. 9 - Necessidade de ajuda em relação a algumas disciplinas

A maioria dos alunos que frequenta os cursos da Escola Profissional de Almada, cerca de 73% (n=159) já chumbou, pelo menos um a vez, representada por aproximadamente 31% (n=67) dos inquiridos. Reprovara m duas e três vezes, percentagens de cerca de 30% (n=65) e 10% (n=22) dos alunos, respectivamen te.

São três as principais razões que estão na base das reprovações: falta de estudo, destacando-se com uma percentagem de 50% (n=108), seguida de falta de assidu idade, dificuldade das disciplinas, falta de gosto pela escola.

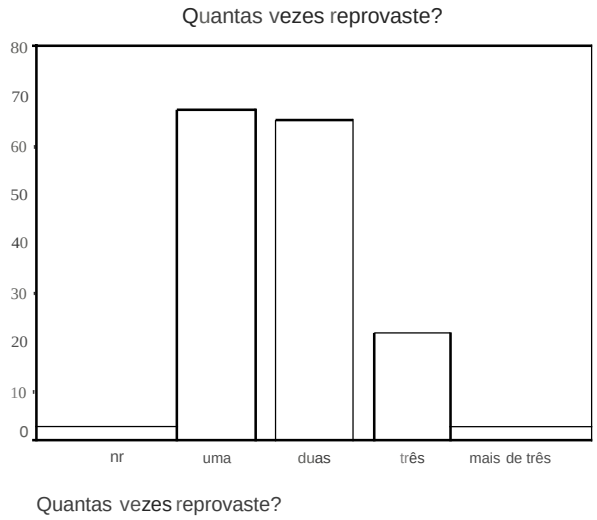

FIG. 10 - Número de vezes que reprovaram

3.9 O que Mais Gostam na Escola e o Que Poderia a Escola Ter Para Que Gostassem Mais Dela

Na escola os alunos gostam principalmente do convívio, registando-se uma percentagem que ronda os 67% (n=147), dos colegas, representada esta opinião por cerca de 62% (n=136) alunos, do curso, por aproximadamente 62% (n=134).

A maioria dos alunos, cerca de 59% (n=129) afirmam que gostariam mais da escola se existissem mais espaços ao ar livre, seguindo-se os aproximadamente 55% (n=119) que se referem ao aumento das actividades extracurriculares, os cerca de 54% (n=118) que

gostariam de ter uma sala de convívio diferente, e uma percentagem de 53% (n=116) que se refere a melhores instalações. Alguns alunos referem outras coisas que gostariam de ter, nomeadamente, jogos para ocupar tempos livres e um maior número de raparigas na escola.

3.1O | O que Pensam Fazer Quando Terminarem o Curso

No futuro, quando terminarem o curso, a maioria dos alunos gostaria de empregar-se e/ou prosseguir os estudos.

41 Valores Estruturantes

São valores estruturantes da EPA:

- o respeito pela dignidade da pessoa humana no reconhecimento da originalidade irrepetível de cada um dos seus membros - alunos, professores e funcionários - o que pressupõe que as relações se estabeleçam numa base de tolerância e de aceitação das diferenças;
- a consciência de que cada um para se desenvolver com sucesso precisa de ser reconhecido pelos outros e sentir-se feliz consigo próprio no seu local de trabalho; isto implica, simultaneamente, a criação de um clima de abertura e de exigência, de cooperação e de responsabilização de cada um pela sua parte no trabalho, de encorajamento do esforço individual e de grupo;
- o desenvolvimento do sentido de diálogo e solidariedade .

5 Objectivos Gerais

São objectivos da EPA:

- ministrar aos jovens uma formação técnica, social e humana, que os prepare para uma inserção bem sucedida no mundo do trabalho;
- desenvolver uma acção formativa que fomente o gosto pelo estudo, pela pesquisa e pelo trabalho;
- contribuir para o desenvolvimento económico e social do país através da formação ministrada aos jovens, futuros técnicos nas empresas e nas demais organizações sociais;
- fomentar a capacidade de organização de eventos e actividades, como forma complementar de aprendizagem, relação e interacção social;
- fomentar o espírito e a prática democráticos, através da adopção de estruturas e processos participativos na definição da política educativa da escola e na experiência pedagógica quotidiana, formando para o exercício da cidadania através da participação nas instituições da sociedade civil;
- promover as atitudes de assiduidade e pontualidade, como valores fundamentais no desempenho das funções profissionais.

A EPA pretende construir-se constantemente como um espaço formativo activo e dinâmico, onde os seus alunos possam de forma efectiva obter sucesso, desempenhando com rigor técnico as suas profissões e exercendo responsável e activamente a sua cidadania.

61 Estrutura Organizacional

A EPA tem uma estrutura organizacional que se baseia:

- na participação responsável de todos os intervenientes no processo educativo;

- na distinção entre órgãos de direcção, de orientação pedagógica e de consulta;
- na distinção entre direcção administrativa e financeira e direcção pedagógica;
- na nomeação como forma de designação dos membros dos diversos órgãos de gestão;
- numa direcção administrativa e financeira profissionalizada;

São órgãos da escola: a Direcção, a Direcção Técnico-Pedagógica, a Direcção Administrativa e Financeira, o Conselho Pedagógico e o Conselho Consultivo.

- os Estatutos da Escola , enumeram exaustivamente a constituição e competências de cada um dos órgãos de gestão.

7 j Organização Pedagógica

A EPA organiza predominantemente cursos profissionais dirigidos a alunos detentores do 9° ano de escolaridade, e que não tenham a 01 de Setembro do ano da 1ª matrícula, mais de 22 anos.

Os cursos permitem a obtenção de dois diplomas:

- diploma de fim de estudos secundários ;
- diploma profissional nível 111.

A selecção dos alunos é feita através de entrevistas estruturadas, com base nos seguintes critérios:

- a motivação para o curso;
• a opção prioritária pela inserção no mercado de trabalho;
• análise do percurso escolar anterior e respectiva assiduidade;
• a atitude durante a entrevista;

• a idade.

A EPA oferece actualmente os seguintes cursos:

• Técnico de Mecatrónica;

• Técnico de Manutenção Industrial/Electromecânica;

• Técnico de Contabilidade;

• Técnico de Climatização e Refrigeração;

• Técnico de Electricidade de Instalações;

• Técnico de Energias Renováveis;

• Técnico de Electrónica, Automação e Comando;

• Técnico de Mecatrónica Automóvel.

Os cursos profissionais têm uma organização modular e alternam as aulas teóricas e práticas, favorecendo-se as experiências de formação em contexto de trabalho que revestem a forma de estágio. O plano curricular e o perfil profissional de cada curso são os que se encontram legalmente definidos pelas respectivas portarias de criação.

Os conteúdos programáticos das diferentes disciplinas e as metodologias adaptadas visam uma integração de saberes e uma relação dinâmica entre as bases teóricas do conhecimento e a sua aplicabilidade em situação de trabalho, obrigando a uma constante dinâmica de adaptação curricular.

Visa-se uma escola de efectiva aprendizagem pelo que a gestão dos programas tem em conta os conhecimentos prévios dos alunos e uma motivação dos mesmos no sentido de fazer com que todos cheguem a obter um verdadeiro sucesso escolar e pessoal, pelo que é dada ênfase especial à aptidão profissional revelada.

Privilegia-se a realização de visitas de estudo, como formas complementares da formação do aluno, quer pelo confronto, que proporcionam com a realidade e a prática do quotidiano, quer pela motivação e atitudes de participação que implicam.

O sistema de avaliação articula as dimensões diagnóstica, formativa e sumativa e apela à co-responsabilização dos alunos no seu processo de crescimento académico e técnico. A avaliação sumativa é realizada segundo a lógica modular.

Um módulo engloba um conjunto de conteúdos programáticos de carácter autónomo e independente muito embora alguns possam ser pré-requisitos para a realização de outros.

Um formando só terminará a componente académica prevista para o curso que frequenta, após a aprovação em todos os módulos de todas as disciplinas o que significa ter de obter em cada módulo uma classificação igual ou superior a dez valores.

S j Recursos Materiais

A EPA dispõe actualmente das seguintes infra-estruturas e equipamentos:

- **Espaço oficinal com mais de 3 000 m2, com as seguintes áreas de funcionamento:**

- Área de Soldadura, composta por 12 cabines individuais para a prática de soldadura MIG/MAG , TIG, Corte por Plasma e espaço específico para SER (Soldadura de Eléctrodo Revestido);

- Ferramentaria com cerca de 50 m2, equipada com toda a ferramenta necessária para as diversas áreas de actuação;

- Zona de Serralharia Civil e Canalização equipada com planos de trabalho, bancadas e maquinaria diversa necessária à execução destas duas áreas de formação (Guilhotinas, Quinadeira, Engenhos de Furar, Máquina de Virar Tubos, Atarracha Eléctrica, Máquinas de Soldar Portáteis, Compressor Industrial);
- Zona de Climatização e Refrigeração constituída por Sistema de Ventilação Industrial, Sistema de Climatização Industrial por meio de vaporização electromecânica, Aparelho Autónomo Shiller, Painel Didáctico de Simulação e Detecção de Avarias em sistemas de Climatização e Refrigeração, Protótipo de Torres de Refrigeração, uma Evaporadora e um Condensador Industriais e diversos aparelhos autónomos de Climatização, ferramentas e equipamentos necessários à construção e/ou Reparação de acessórios e equipamentos dos diferentes sistemas;
- Zona de Soldadura e Corte Oxi-Acetilénico, constituída por Corte de Chapa, 8 Postos de Soldadura e Máquina de Corte Automática;
- Zona de Práticas Eléctricas com 16 postos individuais para montagem de instalações eléctricas diversas;
- Zona de Serralharia Mecânica com Torno e Fresadora Mecânicos, Serrote Mecânico, Engenhos de Furar de Bancada e bancadas de trabalho para 24 postos individuais;
- Zona de Reparação de Veículos Motorizados, equipada com elevador hidráulico, Prensa, macacos de rodas, compressores, Grua para elevação de motores, motores diversos, Sistema de Hidráulica, alinhamento de bombas e respectiva ferramenta;

- **Laboratórios:**

- 2 Salas de Informática;
- Sala de Desenho Técnico com cerca de 80 m^2, equipada com mesas de trabalho, modelos mecânicos e 12 postos de CAD/CAM em rede;

- 2 Laboratórios de Electrónica e Automação, sendo um destinado às aulas práticas de automação e comando, equipado com toda a instrumentação necessária, e outro destinado a projectos avançados, equipado com 6 bancadas electrónicas de trabalho e câmara escura para a produção de placas electrónicas, com todo o equipamento necessário à concepção, desenvolvimento e construção de circuitos electrónicos diversos;
- Laboratório de Comando Numérico Computorizado (CNC) com Fresadora ARMONI, com 11 postos informatizados para a aprendizagem e desenvolvimento de projectos mecânicos;
- Laboratório de Electropneumática e Microprocessadores e Robótica, equipado com painel didáctico, Pneumático e Electropneumático, com *kits* de componentes diversificados para a simulação destes circuitos. Neste laboratório existem ainda 1O postos informatizados equipados com microcontroladores e software específico para o desenvolvimento de projectos nesta área, e um robot didáctico.

Todo o espaço oficinal está dotado de sinalização contra incêndios em função das dimensões e do tipo de utilização do edifício, das características físicas e químicas dos materiais nele existentes, bem como do número máximo de pessoas que nele possam encontrar-se.

A escola está dotada de 15 salas de aula, Sala de Audiovisuais, Biblioteca, Refeitório, Balneários de Alunos e Balneários de Formadores. Dispõe ainda de uma zona para Direcção, Gabinete de Coordenação Pedagógica e Técnica e Serviços Administrativos. Possui ainda um Gabinete de Apoio Psicológico.

S j Recursos Humanos

Relativamente aos recursos humanos, e no que diz respeito a pessoal docente, possui esta escola professores com formação adequada, respeitando o estabelecido na legislação sobre as habilitações para a docência. Este quadro de formadores é seleccionado

não só pela objectividade das habilitações que possuem, mas também procurando que sejam elementos participantes e activos na construção e consecução do Projecto Educativo, pelo que a sua admissão é realizada mediante entrevista.
Para a leccionação das disciplinas das componentes práticas privilegiam-se formadores com comprovada experiência profissional.

10. Relacionamento Institucional

A EPA mantém relações permanentes com o Ministério da Educação , o Centro de Emprego de Almada , o Centro de Formação do Seixal, a Câmara Municipal de Almada e é parte integrante do Conselho Local de Acção Social de Almada.
O relacionamento com as empresas e as instituições que funcionam como Centros de Estágio para os seus alunos constitui uma área privilegiada da sua actividade;

11 Avaliação e Reformulação do Projecto Educativo

O projecto educativo da EPA será obrigatoriamente revisto no prazo de três anos sobre o início da sua entrada em vigor.
A revisão do projecto será precedida de uma avaliação interna do funcionamento da escola, avaliação estabelecida na base da análise de resultados académicos e profissionais obtidos, da consecução dos objectivos fixados e das opiniões de alunos, professores, empresas e instituições com as quais tenham existido protocolos, por recurso de técnicas de questionário ou entrevista.
Para além da avaliação anual do trabalho desenvolvido, proceder-se-á trienalmente à avaliação do Projecto Educativo, com vista à sua eventual reformulação.

12 Disposições Finais

O projecto educativo foi elaborado com base na legislação em vigor, sendo aprovado pela Direcção, de acordo com os Estatutos. É um projecto que se quer vivo e dinâmico, estando aberto a permanente reformulação e revisão , sempre que seja necessário, para lá do horizonte temporal de três anos. Será divulgado por todos os agentes da comunidade escolar. É um Projecto aberto a todas as opiniões e inovações.